



Cravos e Asas

Faz parte da nossa vida, a harmonia, a sociedade, a constante interação, o contacto. Hoje passeamos, viajamos, conversamos, criticamos, votamos, celebramos e até lemos um simples jornal.

Mas há 46 anos atrás, nada era assim. As pessoas viviam num espaço de medo e infelicidade.

Liberdade? Era uma palavra inexistente, era “NÃO” a tudo.

Onde estava a voz do povo? Onde estava o pensamento e opinião própria?

Foram longos 48 anos de “NÃOS”, de sofrimento e tormento. Foi uma época de revolta.

Se hoje temos a nossa liberdade temos a agradecer a todos aqueles que lutaram durante anos por ela, que arriscaram as suas vidas por um simples direito. Liberdade.

Mas será assim um direito tão simples? Olhando para trás, vemos que não foi só um direito, mas uma conquista, é a nossa VIDA.

Porém, temos vindo a enfrentar esta grande pandemia que instalou caos no mundo inteiro, e que nos conseguiu separar a todos. Têm sido dias difíceis, de constante luta por parte de todos nós.

Quero a minha liberdade de volta, quero voltar a ver os que mais amo, quero passear e conviver. Tenho saudades de conversar, de ouvir as gargalhadas da minha família e amigos, quero voltar a respirar fundo e sentir-me tranquila.

Concluindo, vemos que esta pandemia relaciona-se com o fim da Ditadura. Reparámos que somos mais fortes juntos, e a humanidade vai vencer.

Poema

Liberdade para mim

É poder andar e correr

É poder opinar sem sofrer

É conversar e o poder de abraçar ter

É dançar e cantar

É sentir e amar

Para vencer,

Em vez de sairmos à rua e cravos ter

Ficaremos em casa

E a nossa liberdade iremos obter

